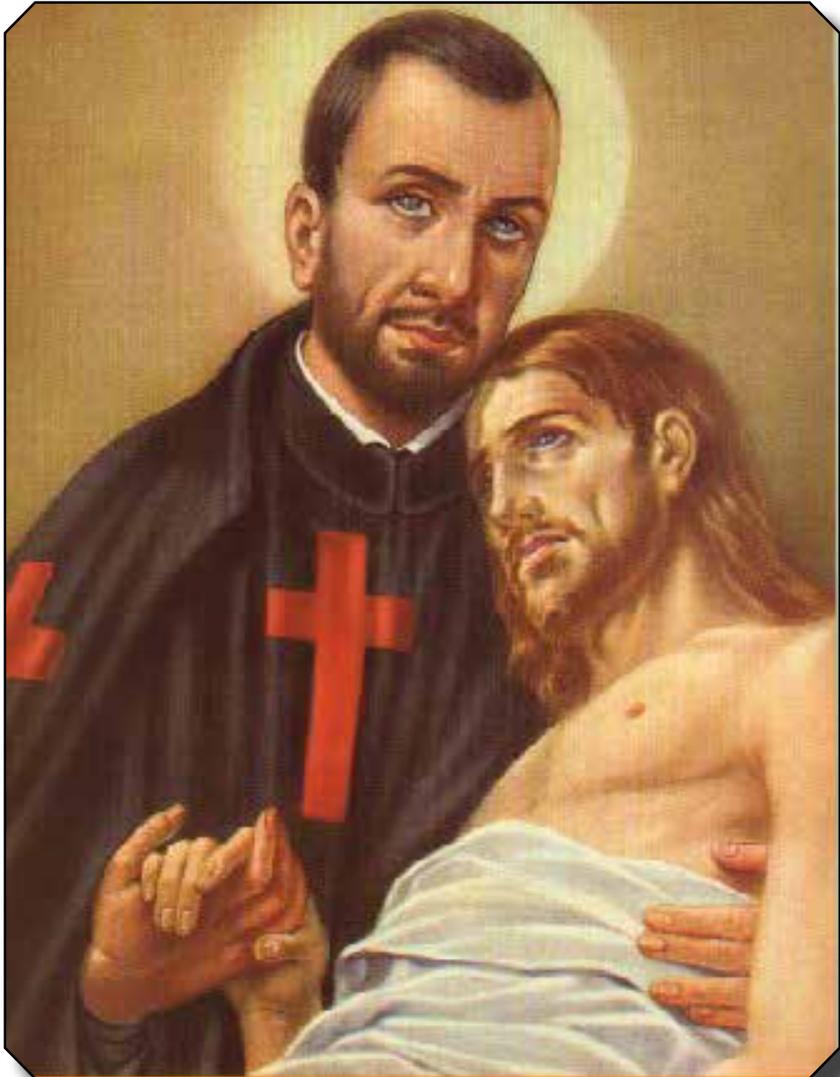


CAPELINHA MISSIONÁRIA SÃO CAMILO DE LELLIS





A CRUZ VERMELHA

A história da Cruz de São Camilo, que está dentro da capelinha, inicia-se com um sonho que teve sua mãe às vésperas de seu nascimento. Ela viu no sonho uma criança, trazendo no peito uma cruz vermelha, e seguida por um bando de pequeninos, todos assinalados com a mesma cruz.

Na história da vida do santo, a cruz sempre se fez presente, pois tinha profunda veneração pelo crucificado. Em especial, quando passava por grande perseguição. Numa das noites, adormeceu ao lado do crucifixo e pareceu-lhe ver a cabeça de Jesus mover-se e dizer: *“Não temas, caminha sempre avante, eu te ajudarei e hei de estar sempre contigo”*.

Acorda assustado, sente uma paz profunda e revigorado decide enfrentar qualquer obstáculo pelo caminho iniciado. Mesmo desconfiado da visão, afinal estava sonolento, conta aos companheiros e anima-os a continuar a obra, fazendo as reuniões na capela do hospital.

Aflito com a dúvida da visão, Camilo se põe ao pé do crucifixo e ora ardentemente. Nesse momento se dá, segundo o relato de Camilo, um milagre: Jesus solta uma das mãos da cruz, abraça-o e diz: *“De que te afliges? Continua que eu te ajudarei! Esta obra é minha e não tua!”* Fundou a ordem camiliana que traz em sua vestimenta a cruz vermelha. Em 1586 o Papa Sisto V aprovou a cruz como símbolo oficial da Ordem dos Ministros dos Enfermos - São Camilo.

OBJETIVO DA CAPELINHA

Esta capelinha não é para ser adorada ou reverenciada. Ela é apenas a lembrança de alguém que, mesmo com suas limitações humanas e intelectuais, foi capaz de se doar em favor dos doentes. Além disso, a figura de Camilo dentro da capelinha mostra que hoje, ele, através dos profissionais da saúde e/ou colaboradores, agentes de pastoral da saúde e voluntários, continua visitando e levando a todos aqueles que estão enfermos, além da competência profissional, paz.

Quando a porta da capelinha está fechada aparece a cruz vermelha. Aberta, podemos visualizar o rosto de São Camilo. Por isso, quando a capelinha “visitar” a casa ou o quarto de um doente deveremos abrir, não somente a porta da capela, mas também a porta do nosso coração para acolhê-lo e demonstrar todo nosso amor e compaixão para com ele.

A CAPELINHA NA CASA DO DOENTE

Nos dias atuais, antes de fazer qualquer visita, as pessoas costumam avisar com antecedência. Primeiro para saber se elas estão no local e se dispõem de tempo para recebê-las. Por isso, antes de levar a capelinha para casa do doente é importante saber primeiro se ele está em casa. Depois, se ele quer receber essa visita especial. Por fim, se o seu estado físico permite que ele tenha contato com um maior número de pessoas. Pois a presença da capelinha deve proporcionar bem estar e alegria aos doentes e familiares como a visita de Maria trouxe alegria para Isabel e João Batista que estava no seu ventre. *“Ora, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Pois, quando a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria em meu ventre”*.

Por isso, a exemplo de Maria que vai pressurosa pelas montanhas... mesmo sem ter recebido ordem alguma, São Camilo, através da capelinha, e prin-



principalmente das pessoas que a carregam, quer entrar na casa dos enfermos para estar com eles e com eles celebrar as alegrias e pedir forças para enfrentar as adversidades. Pois Camilo não esperava que os doentes viessem ao seu encontro. Ao contrário, ia ao encontro daqueles que se encontravam “presos” a um leito de dor.

A CAPELINHA NO HOSPITAL

Os hospitais recebem pessoas de todas as crenças. Pois a doença ataca suas vítimas sem se preocupar com a convicção religiosa que cada um tem. E ter sua crença respeitada é um direito do doente. Por isso, no hospital as devoções a santos devem ser vivenciadas com muito critério. Pois minha piedade pessoal não pode causar incômodo para os outros. Aqui vale a pena lembrar uma verdade muito importante quando o assunto é religião. *“Pode-se propor a todos. Mas, não se pode impor a ninguém”.*

UM LUGAR DE HONRA

Quando recebemos pessoas queridas em nossas casas preparamos um lugar de honra. Por isso, é muito importante que São Camilo, através da capelinha, seja acolhido como uma pessoa muito querida e receba um lugar de honra, que pode ser exteriorizado por um arranjo da casa. E, para acolhê-la pode-se rezar a oração de recepção e acolhida dando-lhe as boas vindas em nossa casa.

A VISITA DA CAPELA

Quando estamos com uma visita ilustre em casa procuramos dar o máximo de atenção. Assim sendo, no dia em que a capela estiver na casa é importante fazer oração tanto quanto possível em família, diante da pequena imagem. Eleve seus pedidos para que Deus, pela intercessão de São Camilo, atenda as intenções familiares, de nossos amigos, comunidade, paróquia, enfim, por todos os doentes que estão espalhados pelos hospitais e domicílios do mundo inteiro.

Pode-se ler e meditar textos bíblicos ou refletir sobre outros assuntos religiosos, rezar o terço e/ou fazer a novena de São Camilo e as orações pedindo por todos aqueles que estão enfermos.

DE CASA EM CASA

Como se faz com as pessoas, ou seja, um ritual de despedida, antes de levar a capela para outro doente também se faz necessário um ritual de despedida. Pode-se fazer a oração da despedida pedindo que a presença da capelinha de São Camilo possa proporcionar, para outros enfermos, a mesma alegria que proporcionou para o doente que a acolheu pela última vez.

Ao conduzi-la à outra casa, a capelinha é levada por uma pessoa adulta. Evita-se deixá-la na porta da casa, na portaria do prédio, passá-la pelo muro, janela, ou enviá-la sozinha pelo elevador. Pois uma visita tão importante sempre é conduzida pessoalmente e é acolhida na entrada da casa.

O dia 14 de cada mês é dia de graças especiais para os doentes. Por isso, neste dia os hospitais podem programar a celebração (missa) dos enfermos. Enfim, é importante aproveitar, pois, todas as oportunidades para celebrar com este “gigante” da caridade.



NA CASA DO DOENTE

A. (Animador) Estamos reunidos nesta casa para recebermos a capelinha de São Camilo e rezarmos a novena. É em nome da Santíssima Trindade que nos reunimos e permanecemos sempre unidos.

A. Iniciemos nossa celebração. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T. (Todos) Amém.

A. Meus irmãos e minhas irmãs, sede bem vindos, que Deus nos conceda a graça de sempre caminharmos juntos, repletos de alegria e saúde.

T. Que Deus nos conceda a saúde do corpo e da alma.

A. Estamos reunidos para recebermos a capelinha de São Camilo. Homem cheio de fé, ideal e temor a Deus.

T. São Camilo cuidava dos doentes, vendo neles a própria pessoa de Jesus, agindo qual outro Cristo cheio de misericórdia e fazendo deste serviço um encontro místico de oração.

A. Camilo de Lellis afirmava com entusiasmo:

T. “Os doentes nos revelam o rosto de Deus”.

A. Precisamos aprender com Camilo de Lellis o dom de servir os irmãos que sofrem. O Evangelho nos ensina que o amor é uma doação total e gratuita.

T. Devemos “amar a Deus de todo o nosso coração, com toda a nossa alma e com todo o nosso entendimento; e ao próximo como a nós mesmos” (Mt 22, 36-39)

PRIMEIRO DIA

Ler o Texto: Marcos 5,21-43

T. São Camilo, sabias que não há maior amor do que dar a vida pelo irmão, suportaste com paciência diversas enfermidades durante a vida, sem deixar o trabalho em benefício dos doentes. Intercede junto a Deus, para que eu tenha a força necessária para vencer os males que afligem minha vida, a dos parentes e amigos. Ajude-me a tirar proveito espiritual de tudo o que acontecer.

Gesto concreto: faça uma boa ação, alguém precisa.

SEGUNDO DIA

Ler o Texto: Marcos 10,46-52

T. São Camilo, que foste impressionado pelo abandono em que viviam os enfermos, recebeste de Jesus a inspiração de criar uma organização para cuidar com amor dos doentes. Ajude-me a entender que é importante diante de Deus tratar com amor quem sofre. Nos momentos difíceis da vida, dê-me coragem para não desanimar.

Gesto concreto: reze por quem sofre mais que você.

TERCEIRO DIA

Ler o Texto: Lucas 10,29-38

T. São Camilo, que foste inspirado pelo exemplo do bom samaritano, tanto lutaste para melhorar o atendimento aos doentes. Faz que, em nosso País, haja mais preocupação e responsabilidade com a assistência aos doentes, nos hospitais e em todos os ambientes de saúde. Dê aos que têm saúde sempre mais alegria em atender aos



enfermos. Que todos creiam na imensa riqueza que Deus reserva àqueles que o amam e amam seus irmãos.

Gesto concreto: peça a Deus por quem não obtém o atendimento.

QUARTO DIA

Ler texto: Mateus 25,31-46

T. São Camilo, por teu extraordinário amor aos enfermos foste declarado pela Igreja padroeiro dos hospitais, doentes e enfermeiros. Intercede junto a Deus em favor dos médicos, enfermeiros e de todos os que cuidam dos doentes, para que tenham sempre bom coração, entusiasmo e competência no trabalho. Faz com que se lembrem das palavras de Jesus: *“Tudo o que fizerdes ao menor dos meus irmãos, é a mim que o fazei”*.

Gesto concreto: ore pelos que cuidam dos doentes.

QUINTO DIA

Ler texto: João 5,1-18

T. São Camilo, que ao meditares as palavras de Jesus (*“Tudo o que fizerdes ao menor dos meus irmãos, é a mim que o fazei”*), recebeste de Deus tão grande fé, a ponto de considerar o doente como se fosse a pessoa de Jesus. Ajude-me a crescer na fé, para ter um amor sempre maior aos doentes e disposição de ser útil a eles, lembrando a tua recomendação de tratar o doente como a mãe carinhosa trata seu filho único enfermo.

Gesto concreto: faça um esforço de ter mais fé.

SEXTO DIA

Ler texto: João 9,1-41

T. São Camilo, que num momento de grande dificuldade, ouviste o Cristo crucificado, estendendo os braços, dizer: *“Coragem, não desanimes, essa obra não é tua, é minha”*. Dê-me sempre força para não desanimar diante dos problemas da minha vida e da dos outros. Que tudo o que eu passar me convença do imenso poder de Deus em meu favor.

Gesto concreto: não desanime de fazer o bem.

SÉTIMO DIA

Ler texto: João 2,1-12

T. São Camilo, tiveste grande devoção à Mãe de Jesus.

Faz com que eu tenha maior confiança no poder de intercessão de Maria junto a Deus e consiga imitar suas virtudes. Ajude-me a compreender o sentido do sofrimento e não considerá-lo como castigo. Senhor, que amparastes Camilo em suas lutas, socorrei-me nas dificuldades que enfrento, para que mantenha a paz e não desanime.

Gesto concreto: a paz deve ser construída a cada dia.



OITAVO DIA

Ler texto: Mateus 6,25-34

T. São Camilo, nas situações mais difíceis tiveste sempre confiança total na Divina Providência. Aumente minha fé na bondade e no poder de Deus em favor de suas criaturas. Que eu me coloque sempre em suas mãos, para ser forte nas provações e sofrimentos. Ajude-me a lembrar as últimas palavras de Jesus: *“Eu estarei com vocês até o fim dos tempos”*.

Gesto concreto: nunca perca a esperança, Deus está ai.

NONO DIA

Ler texto: João 13,1-17

T. São Camilo, que foste inspirado nas palavras de Jesus (*“Estive enfermo e me visitastes”*), dedicaste a vida com todas as forças para socorrer os doentes, melhorar os hospitais e as condições de saúde, nas circunstâncias mais difíceis. Desperta a consciência de todos para que haja mais interesse pelos problemas de saúde e diminua o sofrimento do povo.

Gesto concreto: comprometa-se com o bem e com os bons.

ORAÇÃO DO ENFERMO

Senhor, coloco-me diante de vós em atitude de oração. Sei que me ouvís, vós me conheceis. Sei que estou em vós e que vossa força está em mim. Olhai para meu corpo marcado pela enfermidade. Sabeis, Senhor, o quanto me custa sofrer. Sei que não vos alegrais com o sofrimento de vossos filhos.

Dai-me, Senhor, força e coragem para vencer os momentos de desespero e de cansaço. Tornai-me paciente e compreensivo. Coloco em vossas mãos minhas preocupações, angústias, sofrimentos e meu desejo de recuperar a saúde.

Que o exemplo de vosso Filho Jesus, que, por amor aos homens, deu sua vida na cruz, seja minha força. Peço, ainda, Senhor: ajudai aos médicos e enfermeiros a terem para com os doentes a mesma dedicação e amor que São Camilo tinha. Amém.

MOMENTO MARIANO

A. São Camilo teve uma filial devoção a Nossa Senhora. Recorria a ela com muita confiança. Dizia com frequência: *“Em tuas mãos, ó Maria, coloco todos os meus pedidos de graça a Deus e as espero de ti”*. Reconheceu que foi de Nossa Senhora que recebeu a graça da sua conversão, no dia 02 de fevereiro de 1575, festa da sua purificação. Lembrou-se dessa data o resto de sua vida. Foi por isso que a Virgem Imaculada foi saudada, proclamada e invocada como: Rainha dos Ministros dos Enfermos.

CONSAGRAÇÃO À NOSSA SENHORA

A. Que a exemplo de São Camilo, coloquemos nossa vida nas mãos de Nossa Senhora com confiança. Cantemos o Canto de Consagração...

*Ó, Minha Senhora e também minha mãe.
Eu me ofereço inteiramente a vós.*



*E em prova da minha devoção.
Eu hoje vos dou meu coração.
Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca.
Tudo o que sou, desejo que a vós pertença.
Incomparável mãe, guardai-me e defendei-me.
Como filho e propriedade vossa. Amém.*

ORAÇÃO PARA PEDIR SAÚDE (Para si mesmo)

A. Peçamos a Deus para que Ele cure as nossas enfermidades tanto corporais como espirituais.

T. Curai, Redentor nosso, pela graça do Espírito Santo, as enfermidades que sofre. Libertai-me de meus males, perdoai-me os pecados e expulsai de mim tudo aquilo que me aflige tanto no corpo como no espírito. Devolvi-me, por vossa misericórdia, a saúde, tanto no interior como no exterior, a fim de que, restabelecido (a) por vossa bondade, possa retomar os meus trabalhos habituais. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO DA COMUNIDADE

A. Caros fiéis, Jesus nos ensinou que a fé nos liberta e cura tanto a alma como o corpo. Peçamos a Deus que nos ouça e atenda.

Resposta: **Venha nos libertar e nos curar, Senhor.**

L1. Por todos os enfermos de nossa paróquia, para que não percam a esperança de recuperar a saúde, rezemos.

L2. Pelos que sofrem e pelos que estão em alguma dificuldade, para que confiem na bondade e ajuda de Deus, rezemos.

L3. Por todos os profissionais da saúde, para que busquem em São Camilo a inspiração para servir o Cristo sofredor, rezemos.

L4. Por todos nós, para que tenhamos a saúde do corpo e da alma, rezemos.
(Outras intenções)

A. Peçamos também, irmãos e irmãs, por todos os nossos conhecidos que estão passando por algum sofrimento (Se quiser, mencionar o nome em voz alta).

Deus de Bondade, nós vos pedimos para que acolhais todos os nossos pedidos em nome do vosso Filho, Jesus Cristo, que vive e reina para sempre.

T. Libertai-os (as) de todos os males para louvor de vossa grande glória, a fim de que eles (as) restabelecidos (as) vos rendam ações de graças na Vossa Santa Assembleia. Amém.

ORAÇÕES FINAIS (Para todos os dias)

A. O amor leva-nos a comprometer-nos com os outros. A oração é uma forma de amar. Através desta oração (Oração do Enfermo), peçamos por todos os doentes:

T. Senhor, colocó-me diante de vós em atitude de oração. Sei que me ouvís, vós me conheceis. Sei que estou em vós e que estais em mim. Olhai para meu corpo marcado pela enfermidade. Sabeis, Senhor, o quanto me custa sofrer. Sei que não vos alegrais com o sofrimento de vossos filhos. Dai-me, Senhor, força e coragem para vencer os



sofrimentos de desespero e de cansaço. Tornai-me paciente e compreensivo. Ofereço minhas preocupações, angústias e sofrimento de vosso Filho Jesus, que por amor aos homens deu sua vida na Cruz. Peço ainda, Senhor: ajudai os médicos e enfermeiros a terem para com os doentes a mesma dedicação e amor que São Camilo tinha. Amém.

A. Obedientes à palavra de Jesus e guiados pelo Espírito Santo, rezemos irmãos e irmãs, a oração que o próprio Jesus nos ensinou. **Pai-Nosso que estais...**

A. Que Nossa Senhora da Saúde possa sempre com sua proteção maternal nos abençoar, rezemos. **Ave-Maria...**

A. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

A. Nossa Senhora da Saúde.

T. Rogai por nós.

A. São Camilo de Lellis.

T. Rogai por nós.

ORAÇÃO A SÃO CAMILO

Glorioso São Camilo, volve um olhar de compaixão para com os que sofrem e para com os cuidadores. Concede aos doentes aceitação cristã, confiança na bondade e no poder de Deus. Dê aos que cuidam dos doentes competência, dedicação e amor. Ajude-nos a assumir o mistério do sofrimento, como meio de redenção e caminho para Deus. Tua proteção conforte os doentes e seus familiares e os encoraje na convivência solidária. Abençoe os profissionais da saúde, e que o Deus da vida conceda paz, esperança e saúde a todos.

SUGESTÕES PARA AS COMUNIDADES QUE ACOLHEREM A CAPELINHA:

- Escolher uma zeladora
- Organizar o grupo cujo número de pessoas ou famílias e dias em que permanecerão com a capelinha devem ficar a critério da zeladora, conforme a disponibilidade e necessidade do grupo.
- Que todos os anos o grupo se reúna para uma celebração nas intenções pelas quais se reza com a capelinha. Nessa ocasião pode ser entregue, no 1º ano, a cruzinha de São Camilo aos que acolheram a capelinha e nos anos seguintes aos que forem se unindo ao grupo.



PROVÍNCIA CAMILIANA BRASILEIRA

AV POMPÉIA, 888

SÃO PAULO - SP

05022-000

Tel. (11) 3862-7286

www.camilianos.org.br

